

Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT
SESI SENAI IEL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

Cuiabá, 8 de Novembro de 2023.

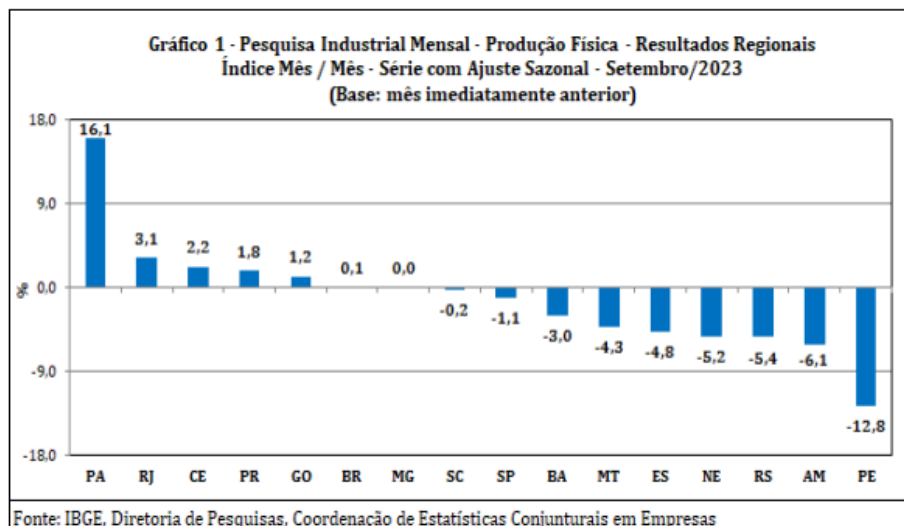
Ano 01 • Número 09 • Setembro 2023 • Publicação mensal do Observatório da Indústria FIEMT

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de **setembro de 2023**, divulgados em 08/11/2023.

Mesmo apresentando recuo em relação ao último mês, Indústria de Mato Grosso registra variação positiva em três indicadores

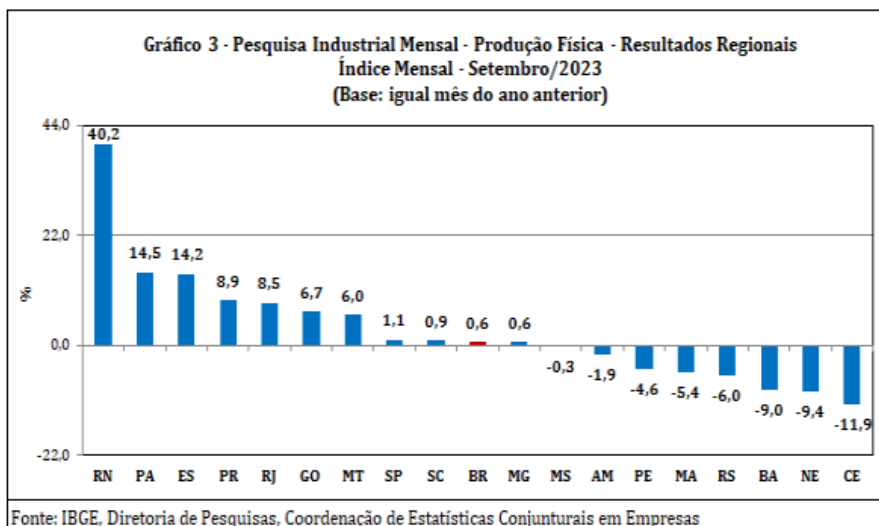
Em setembro de 2023, a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, agosto de 2023. Nas produções regionais, o Pará (16,5%) lidera a pesquisa com larga vantagem em relação aos demais estados, Rio de Janeiro (3,1%), Ceará (2,2%), Paraná (1,8%) e Goiás (1,2%) compõem o quadro dos que assinalaram variação positiva. Mato Grosso, no entanto, registra recuo de -4,3% na comparação.



FIEMT
SESI SENAI IEL

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, setembro de 2023, no Brasil o setor industrial assinalou 0,6% de avanço, com dez locais registrando uma variação positiva, sendo Rio Grande do Norte (40,2%), Pará (14,5%), Espírito Santo (14,2%), Paraná (8,9%), Rio de Janeiro (8,5%), Goiás (6,7%), Mato Grosso (6,0%), São Paulo (1,1%), Santa Catarina (0,9%) e Minas Gerais (0,6%). Vale citar que Setembro de 2023 teve um dia útil a menos do que igual mês do ano anterior, totalizando 20 dias, destaca o IBGE.

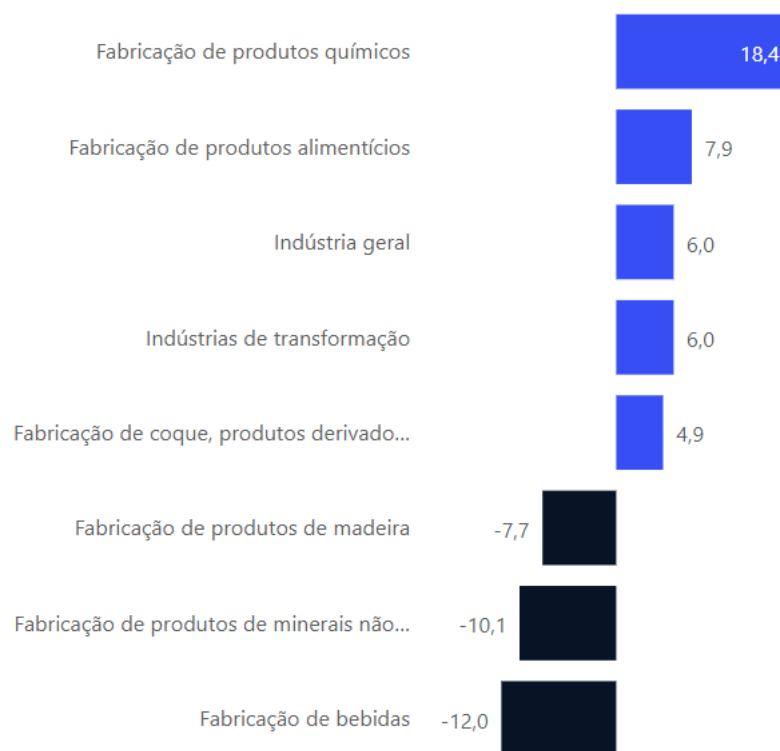


Mato Grosso marca 6,0% graças ao desempenho dos setores de produtos alimentícios, fabricação de coque e fabricação de produtos químicos. A composição, em pontos percentuais (p.p), dos 6,0% registrados, bem como os produtos de maior influência positiva pelas atividade registrado na comparação de setembro de 2023 frente ao msm mês do ano anterior, é destacado pelos setores acompanhados:

- **Produtos alimentícios (4,53 p.p.):** Óleo de soja refinado; óleo de soja em bruto; carnes de bovinos frescas ou refrigeradas; resíduos da extração de soja
- **Bebidas (-0,76 p.p.):** águas mineirais naturais (inclusive gaseificadas);
- **Produtos de madeira (-0,17 p.p.):** Painéis de madeira para assoalho; madeira em bruto tratada com agente de conservação
- **Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (1,05.):** Álcool etílico
- **Produtos químicos (1,68 p.p.):** Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas npk.
- **Produtos de minerais não-metálico (-0,35 p.p.):** Misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes.

A comparação dos setores e os resultados do seu desempenho quando comparado com o mesmo mês do ano passado (setembro de 2023/setembro de 2022) pode ser vista abaixo. Em resumo, os registros positivos são encontrados em fabricação de produtos químicos (18,4%); fabricação de produtos alimentícios (7,9%) e fabricação de coque (4,9%), enquanto os registros negativos são produtos de madeira (-7,7%); fabricação de produtos minerais não metálicos (-10,1) e fabricação de bebidas (-12%). O desempenho de todas unidades da Federação na comparação pode ser encontrado na tabela de Indicadores Conjunturais da Indústria (*Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais*).

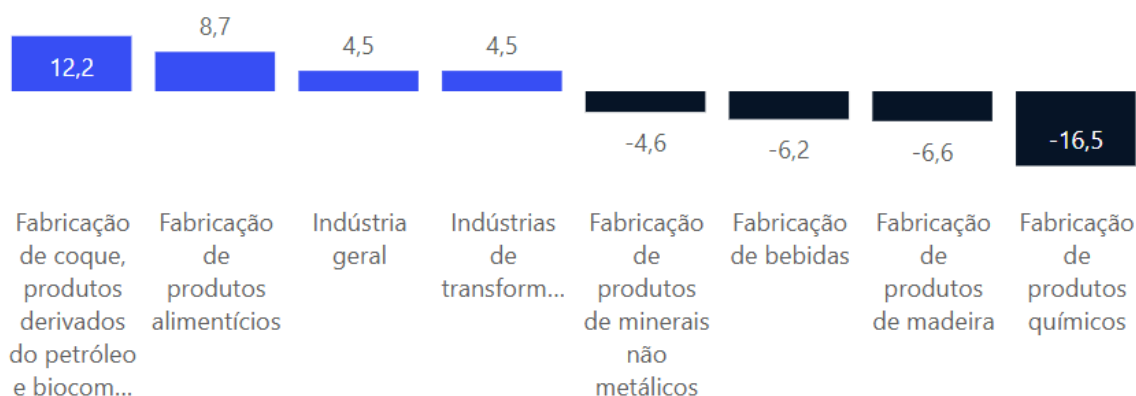
Imagem 1: Índice mensal dos setores – setembro de 2023 (base igual mês do ano anterior)
(%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), setembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

Assim, mesmo registrando número negativo na comparação com o mês imediatamente anterior (-4,3%), Mato Grosso possui níveis positivos estáveis para os indicadores de comparação de com o mesmo mês do ano passado, registrando 6,0% já mencionado anteriormente, bem como nos indicadores acumulados dos últimos doze meses e acumulado do ano (jan-set), registrando 3,7% e 4,5%, respectivamente. No acumulado do ano (de janeiro até setembro de 2023 em relação ao mesmo período de 2022), o resultado por setor pode ser visualizado abaixo:

Imagem 2: Variação percentual acumulada no ano – setembro de 2023 (base igual ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), setembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, e os indicadores acumulados (tanto dos últimos 12 meses e o anual de jan-setembro) estão dispostos na Tabela 1. Segundos os analistas do IBGE, o ritmo de produção industrial a nível nacional segue gradual onde o nível de produção está ligado a fatores como “os juros elevados, o que leva ao encarecimento do crédito e diminuição da linha de crédito e diminui as decisões de investimentos por parte dos produtores. Fatores esses que também ocasionam uma cautela na tomada de decisão na parte das famílias, afetando o consumo”. Os resultados podem ser verificados abaixo:

Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais¹

Unidades da Federação	PIMPF - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)	PIMPF - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	PIMPF - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	PIMPF - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)
Amazonas	3,9	5	-1,9	-6,1
Bahia	-5,9	-4,5	-9	-3
Brasil	0	-0,2	0,6	0,1
Ceará	-8,5	-7,6	-11,9	2,2
Espírito Santo	1,2	7,6	14,2	-4,8
Goiás	2,4	2,7	6,7	1,2
Mato Grosso	3,7	4,5	6	-4,3
Minas Gerais	4,2	4	0,6	0
Nordeste	-6,9	-4,9	-9,4	-5,2
Paraná	-2,6	0,2	8,9	1,8
Pará	0,1	3,6	14,5	16,1
Pernambuco	-5,2	0	-4,6	-12,8
Rio Grande do Sul	-4,3	-5,1	-6	-5,4
Rio de Janeiro	5,3	4,4	8,5	3,1
Santa Catarina	-3,1	-2,6	0,9	-0,2
São Paulo	0,3	-1,4	1,1	-1,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), setembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

¹ Em abril, foram divulgados pela primeira vez os resultados da PIM Regional após as atualizações na seleção de amostra de empresas, unidades locais e lista de produtos, além da inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul, totalizando 18 locais. Para os novos locais ainda não há informações do mês frente ao mês anterior.

Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Unidades da Federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do VTI da PIA-2019 são acompanhadas pela pesquisa, que se caracteriza pela metodologia de amostragem não probabilística.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, o Estado de Mato Grosso passa a ter 29 produtos acompanhados na indústria geral e a seleção alcança 81,3% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

Atividade	Nº de Produtos	Pesos
10 Fabricação de produtos alimentícios	10	62,42
11 Fabricação de bebidas	3	5,94
16 Fabricação de produtos de madeira	6	2,46
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	14,04
20 Fabricação de produtos químicos	2	12,10
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7	3,00
Total	29	100,00

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

Atividade	Principal produto	Peso do produto na atividade
10 Fabricação de produtos alimentícios	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	32,01
11 Fabricação de bebidas	Cervejas e chope, inclusive sem álcool	58,5
16 Fabricação de produtos de madeira	Madeira serrada, aplainada ou polida	78,93
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	100
20 Fabricação de produtos químicos	Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK	89,11
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Cimentos Portland, exceto brancos	38,36

Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

Equipe Técnica

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Juliana Lotufo – *Analista de Projetos*

Henrique Lima – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

Thiago Barbosa – *Analista de Dados*

João Vitor Toste – *Estagiário de Estudos e Pesquisas*

Disclaimer

O material foi produzido com dados oficiais e de disponibilidade pública.

Todo uso e suas consequências são de responsabilidade exclusivamente do usuário.

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o *QR code* ao lado.



Clique aqui para
acessar